

## REPORTAGEM ESPECIAL

ISMAR FOLLADOR JÚNIOR/FOTOLEITOR



Em Itaguaçu, em meio à lama que traz a lembrança das chuvas, os moradores tentam retomar a rotina e recuperar seus pertences

# ESTADO AINDA TEM 48 MIL DESABRIGADOS

## Número caiu 21% em relação ao período de chuvas

▄ **KATILAINE CHAGAS**  
kchagas@redgazeta.com.br

A cada dia de trégua das chuvas que atingiram o Espírito Santo, a população capixaba consegue retornar aos poucos para suas casas. O total de desabrigados e desalojados que já chegou a somar 61 mil pessoas, ontem havia caído para 48.010.

Desse total, 7.021 ainda estavam em abrigos e 40.989 conseguiram acolhimento em casas de pa-

rentes e amigos.

Embora a quantidade de pessoas fora de casa tenha diminuído, o número de prejudicados pode aumentar, porque ainda há moradores isolados pelas enchentes.

Esse é o caso de Baixo Guandu. O prefeito Neto Barros relata receio de que moradores estejam alojadas em grotas ainda inacessíveis. “Todo o maquinário do município está sendo usado para abrir es-

tradas”, garante o prefeito. No município há 500 desabrigados e desalojados.

Embora a Defesa Civil Estadual afirme que existem seis desaparecidos em Baixo Guandu, o prefeito garante que são só dois.

### RECUO

E as 800 famílias de Colatina que estão fora de casa terão que esperar um pouco mais para retornar para seus lares. “A Defesa Civil, bombeiros e geólogos de-

ram orientação de que a gente recue nas áreas debilitadas”, afirma o prefeito Leonardo Deptulski.

Um dia após retirar 314 pessoas isoladas no balneário de Pontal do Ipiranga, em Linhares, a prioridade do município é recuperar a estrada que dá acesso ao local. Técnicos da prefeitura analisaram ontem o local, atingido pela cheia do Rio Doce. Não há mais famílias em situação de risco no balneário.

Com a baixa do rio, a expectativa é de que os moradores voltem para suas casas nos próximos dias.

A prefeitura orienta que a população não tente ir ao balneário de Pontal do Ipiranga devido aos riscos de acidente e até de afogamento. Em Linhares, 318 pessoas estão desabrigadas.

No município vizinho de Aracruz, aproximadamente 800 moradores estão desabrigados e 2.500 desalojados.

## Prejuízo chega a R\$ 16 milhões em Aracruz

▄ O prejuízo na agricultura, pecuária, estradas e infraestrutura pública ultrapassa os R\$ 16 milhões em Aracruz. Na agricultura foram perdidos 1.560 hectares;

na agropecuária, 1.500 arrobas de bois e 100 cabeças de gado de corte; e na atividade pesqueira, 2 mil quilos de peixe. Outros R\$ 2 milhões serão gastos com as vias

urbanas danificadas.

Mesmo com os prejuízos, o município não cancelou a programação do réveillon. A prefeitura quer aproveitar a virada do ano para ar-

recadar alimentos para as vítimas das enchentes. Segundo o prefeito Marcelo Coelho, “o objetivo do Réveillon Solidário é aproveitar o momento de confrater-

nização para sensibilizar o público e recolher alimentos para as pessoas que perderam suas casas ou tiveram suas residências invadidas pela água”.

Para arrecadar os doativos duas tendas serão montadas no muni-

### BALANÇO

#### Fora de casa

#### ▼ Desabrigados e desalojados

O número de capixabas que precisaram sair de suas casas e ainda não puderam retornar é de 48.010. Destes, 7.021 foram acolhidos em abrigos e 40.989 ainda estão em casas de parentes e amigos. Há também o registro de 563 feridas.

#### Tristeza

#### ▼ Mortos e desaparecidos

É de 24 o número de mortes confirmadas e, segundo a Defesa Civil, seis pessoas continuam desaparecidas no município de Baixo Guandu, onde três mortes já foram registradas. Outros quatro óbitos aconteceram em Barra de São Francisco, e oito em Colatina. Domingos Martins, Itaguaçu, Nova Venécia e Pancas registraram uma morte cada.

#### Destruição

#### ▼ Afetados

Dos 78 municípios do Estado, 54 já foram afetados pelas chuvas. A Secretaria Nacional de Defesa Civil cessou todos os alertas de enxurrada e inundação, emitindo somente alertas de risco de deslizamento de terra nas regiões onde ocorreram mais chuvas. Os coordenadores de Defesa Civil dos municípios foram informados acerca dos procedimentos de avaliação contínua dessas áreas e, caso necessário, evacuação emergencial.

#### Novas chuvas

#### ▼ Prevenção

A Defesa Civil alerta que, em novos casos de chuva forte, o mais importante é proteger a própria vida. Atenção a movimentações de terra, trincas no chão, inclinação de cercas, postes e árvores, o que podem indicar o início de um deslizamento.

cípio, uma em Barra do Sahy e outra em Santa Cruz, próximas aos palcos onde serão realizados os shows musicais. Nos pontos de coleta voluntários vão receber as doações e encaminhar às famílias necessitadas.

## REPORTAGEM ESPECIAL

# ANO-NOVO COM CHEIRO DE ESGOTO

## Prefeitura de Vila Velha não soluciona alagamentos

▄ PATRIK CAMPOREZ  
pmao@redgazeta.com.br

Milhares de moradores vão passar a virada de ano, hoje, com as casas tomadas por esgoto, em Vila Velha. No início da noite de ontem, dez bairros continuavam em situação crítica, devido ao alagamento causado pela chuva, segundo a prefeitura. Em alguns locais, o nível da água chegava a um metro.

Moradores relatam que o mau cheiro aumenta a cada dia. Uma lâmina de lodo começa a aparecer nas ruas alagadas, e larvas de mosquito já são visíveis. Quem voltou para casa encontra dificuldade para comprar água potável e comida.

“Perdemos móveis e vários pertences. Há seis dias minha casa está com mais de um metro de água. Diante disso tudo, penso que só não posso perder duas coisas: a vontade de viver e a fé em Deus. É um fim de ano difícil para mim e para todos, mas vamos seguir em frente”, lamentou a dona de casa Jaciara Rodrigues dos Santos.

O ajudante de gesso Joelson Ferreira Almeida, de 23, mora na Avenida do

— “É o pior fim de ano da minha vida. Desisti de ficar no esgoto e vou para a casa de parentes”

— FRANCISCO MELLO  
MECÂNICO

Canal, em Nova Itaparica. Em sua casa, abrigou Marcelo Correia da Silva, 21, que reside no andar de baixo e perdeu todos os móveis. “A água misturada ao esgoto das casas e das valas está podre. O nível baixou apenas 20 centímetros nos últimos quatro dias. Esse vai ser o pior réveillon da minha vida. Espero que as coisas melhorem logo”, diz Almeida.

O comerciante Paulo Fernando Macedo abriu sua loja de materiais de construção pela primeira vez após as chuvas, ontem, mas apenas para limpar peças e contabilizar o prejuízo. “Estou tentando lavar algumas coisas. A vida tem

que seguir”, afirmou ele. Ontem, mais uma vez, moradores protestaram, bloqueando a Rodovia do Sol.

### ESCOAMENTO

De acordo com a prefeitura, a expectativa é de que nos próximos três dias as águas tenham sido esgotadas. Atualmente, 11 bombas funcionam no dique do Rio Jucu, com a capacidade de bombear 12 milhões de litros de água por hora.

Para acelerar o processo de escoamento, o município vai instalar uma tubulação ligando o Canal Guaranhuns à Reserva de Jacarenema, passando por baixo da Rodovia do Sol. A intenção é iniciar os trabalhos dentro de 15 dias.

Enquanto a tubulação não estiver pronta, a bomba será instalada junto às que já estão em funcionamento. Hoje, também começa a funcionar a primeira draga que fará o desassoreamento da foz do Rio Jucu.

A prefeitura informou também que foi aberto um novo canal ligando a planície da região do Guaranhuns, nas proximidades do bairro Pontal das Garças, até o Rio Marinho.

FOTOS: BERNARDO COUTINHO



Joelson Ferreira Almeida abrigou Marcelo Correia em Nova Itaparica



Paulo Fernando Macedo contabiliza prejuízos enquanto lava materiais de sua loja



Com o marido João Barbosa Santos, dona Jaciara diz que mantém a fé em Deus

### CONTAMINAÇÃO

## 15 casos suspeitos de leptospirose

▄ Após ter anunciado, no último domingo, a primeira morte por suspeita de leptospirose, resultado do período de fortes chuvas que atingiram o Espírito Santo, a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) confirmou ontem a existência de outros 15 casos de pessoas com sintomas da doença.

Alguns pacientes estão internados em Prontos-Atendimentos (PAs), outros foram liberados e aguardam em casa, “mas não há casos de pacientes em estado grave”, garantiu a gerente de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), Gilsa Rodrigues.

A pessoa que morreu era moradora da Grande São Pedro, em Vitória.

### LABORATÓRIO

Gilsa Rodrigues explica que o material colhido dos pacientes está sendo encaminhado para o Laboratório Central de Saúde Pública do Espírito Santo (Lacen). O

resultado dos exames pode demorar até 30 dias para ser divulgado, segundo a técnica do governo.

De acordo com ela, a Sesa está em estado de alerta quanto ao aparecimento de novas suspeitas de leptospirose. “Agora a gente não pode pestanejar. A orientação da secre-

taria é para que todos os pacientes que apresentem sintomas sejam acompanhados, como manda os protocolos”, disse.

### SINTOMAS

A Sesa faz um alerta para que as pessoas que já entraram em contato com água suja fiquem atentas a

sintomas como febre, dor de cabeça, dor na panturrilha, fraqueza, sangramentos na pele e mucosa e insuficiência renal.

A leptospirose é doença infecciosa causada pela bactéria *Leptospira*, eliminada principalmente pela urina dos ratos. A transmissão acontece por meio de contato com água ou lama contaminadas. (Patrick Camporez)

## REPORTAGEM ESPECIAL

# R\$ 1,5 MIL PARA VÍTIMAS DA CHUVA NA SERRA

## Prefeitura diz que projeto vai beneficiar cerca de 3 mil famílias

▄ PATRÍCIA SCALZER  
pscscalzer@redgazeta.com.br

Famílias do município da Serra que foram prejudicadas com as chuvas vão receber auxílio financeiro de R\$ 1,5 mil para ajudar na reconstrução de residências e na compra de móveis que foram destruídos com os alagamentos.

O prefeito da Serra, Audifax Barcelos, solicitou que a Câmara de Vereadores, que está em recesso, realize uma sessão extraordinária para aprovação do projeto encaminhado pelo Executivo. Os moradores de bairros afetados pelas chuvas também terão isenção de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e de taxas em 2014.

O prefeito acredita que esse projeto deve ser aprovado na próxima semana e, a partir do dia 10 de janeiro, o dinheiro estará disponível. Cerca de três mil famílias devem ser beneficiadas com o auxílio.

### CADASTRO

Para ter direito ao benefício, a pessoa deve ter renda familiar inferior a três salários mínimos. Quem se enquadrar nesse crité-



Central Carapina é um dos bairros da Serra onde a população ainda enfrenta alagamento em ruas e casas

rio deve procurar a Prefeitura da Serra para preencher uma ficha de cadastro. O valor será liberado após a visita da equipe da prefeitura às residências.

“Nossa equipe da Assistência Social vai ao encon-

tro dessas famílias para verificar as condições e se elas atendem ao critério da lei encaminhada para a Câmara”, diz o prefeito.

Ele explica que o auxílio de R\$ 1,5 mil para cada família foi definido de forma

a não prejudicar as contas do município.

“A minha vontade era fazer muito mais, mas em função dos nossos recursos financeiros e da quantidade de pessoas, foi isso que pudemos fazer, com

responsabilidade e sem perder o controle do setor público”, argumenta.

A prefeitura também criou um fundo municipal para receber doações de pessoa física ou jurídica. O depósito pode ser realiza-

### Falta d'água ainda afeta bairros

▄ Moradores da Serra também sofrem com falta de água. O prefeito Audifax Barcelos diz que está cobrando da Cesan uma solução para o problema, que atinge até os abrigos. Por nota, a Cesan informou que a capacidade de abastecimento aumentou de 70% para 90% na Zona Norte de Vitória e parte da Serra, e que realiza manobras operacionais, além de enviar carros-pipas, para atender os casos emergenciais.

do no banco Banestes, por meio da conta 23775356, agência 110.

De acordo com o prefeito da Serra, os bairros São Patrício, Lagoa de Jacaraípe, Central Carapina e Jardim Tropical continuam alagados, mas ele acredita que até o final do dia de hoje a água já deva estar totalmente escoada. Mais de mil pessoas continuam fora de suas casas, em abrigos e casas de parentes e amigos.

## Guarda é preso por furtar donativos

REPRODUÇÃO

▄ Um guarda municipal de 57 anos, que fazia a segurança na quadra de esportes do bairro Araçá, em Linhares, foi detido com donativos que seriam encaminhados às vítimas da enchente.

Segundo a Polícia Militar, no carro de Carlessi da Silva foram encontrados aproximadamente 40 quilos de alimentos não perecíveis, 12 litros de leite e vários sacos com roupas.

### FLAGRANTE

Segundo a polícia, o flagrante do furto foi feito na noite do último sábado,

por volta de 23h30, após denúncias de moradores de que o guarda municipal estaria levando os donativos. O homem foi então conduzido ao Departamento de Polícia Judiciária (DPJ) de Linhares.

De acordo com o delegado Fabrício Lucindo, titular do DPJ de Linhares, o mesmo guarda municipal já havia sido preso em 2007, por furto, e pode responder por crime de peculato (Artigo 312 do Código Penal), no qual servidor público apropria-se de dinheiro ou qualquer outro bem mó-



Carlessi da Silva foi levado para penitenciária

vel, público ou particular.

Se condenado, o homem pode pegar até 12 anos de prisão. Carlessi já foi encaminhado à penitenciária do município.

A Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Linhares informou que será aberto um procedimento administrativo para avaliar os fatos, podendo, inclusive, resultar na exoneração do servidor. Mas o secretário de Cidadania e Segurança Pública de Linhares, Washington Monteiro, disse que não tinha conhecimento da prisão anterior do suspeito.

## Voluntários apontam falha na distribuição de alimento

▄ Voluntários que atuam no abrigo montado na Escola Dom Helder Câmara, em Jacaraípe, na Serra, relatam problemas na entrega de alimentos pela prefeitura. Eles dizem que o município não entrega alimentos desde que a chuva deixou de cair na cidade.

“O que vem é da Ufes e de igrejas. Faltam alimentos, verdura, fruta e achocolatado para as crianças”, diz a cabeleireira e voluntária Priscila Caires Ribeiro da Costa, 34.

A Prefeitura da Serra

garante que a denúncia não procede. “A Secretaria de Ação Social faz a checagem do que é necessário pela manhã e à tarde”, afirma a secretária municipal de Planejamento, Marinely Magalhães.

A secretária diz que é feita entrega diariamente de itens de higiene pessoal, fraldas, alimentos e roupas. Mas reconhece a dificuldade em adquirir frutas e verduras por causa da quantidade de desabrigados, que chega a 1.200. (Katilaine Chagas)